

EDITORIAL

O Conselho Editorial tem a honra de apresentar o novo exemplar da Revista Serviço Social & Saúde. Esse periódico foi criado por iniciativa dos profissionais de Serviço Social da UNICAMP e se firmou como um espaço de difusão de conhecimento e de debates de temáticas pertinentes ao trabalho cotidiano do Serviço Social na Saúde e nas demais políticas sociais que enfrentam cotidianamente o desafio de intervir nas múltiplas expressões da questão social.

Nesse exemplar, Ademir Alves da Silva apresenta uma análise crítica dos principais aspectos da Política Social Brasileira em defesa dos direitos sociais da população idosa no país. Sua análise se ancora nos marcos legais e nas manifestações da sociedade civil em relação à pessoa idosa. O autor organiza quadros sinóticos o que confere ao texto um caráter didático que revela o seu propósito de subsidiar decisões técnico-operativas na área em questão. *O artigo de Kátia Hale dos Santos tem como objeto o fenômeno da fome e suas repercussões sociais na perspectiva do pensamento do grande estudioso brasileiro do tema, Josué de Castro.*

Em consonância com o compromisso da revista de contribuir para discussão de temas que atravessam o campo da Saúde e do Social, o exemplar apresenta três artigos que abordam de diferentes perspectivas, questões que dizem respeito à Política Pública de Saúde. No primeiro artigo, as autoras Fernanda de Oliveira Sarreta e Iris Fenner Bertani analisam os desafios da construção e da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) num contexto em que as políticas sociais são orientadas pelos ideais neoliberais, de caráter restritivo e de privatização, sendo a saúde tratada segundo a lógica do mercado, ferindo os princípios e as diretrizes constitucionais. Nesta

perspectiva de análise, as autoras refletem sobre a participação do assistente social no processo de construção do Sistema de Saúde, bem como a produção do conhecimento e as alternativas de intervenções que são tecidas neste cenário.

O artigo de autoria de Aparecida do Carmo Miranda Campos, Maria Virginia Righetti Fernandes Camilo, Márcia Cristina Gimenez Corrêa, Camila Ávila de Lima, Eliane Ribeiro e Francisco Hideo Aoki apresenta o resultado da pesquisa realizada com a população de HIV/AIDS atendida no HC da UNICAMP. Privilegiou-se a acessibilidade da população negra em comparação com a população branca quanto à prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS e DST, tendo sido revelada a relação de desigualdade no acesso de população negra aos serviços de saúde. Eliane Ganey e Wagner de Lorence Lima analisaram o conceito e a prática da Reinserção social assim como os múltiplos aspectos envolvidos no processo de recuperação de população que se tornou dependente do uso de drogas. O estudo visou oferecer uma contribuição para a construção de políticas públicas sobre drogas capazes de fazer frente a esse importante problema de saúde pública na atualidade.

O artigo de Fabiana Aparecida de Carvalho defendeu a necessidade de reafirmação do Projeto Ético-Político no âmbito do Serviço Social no país. A preocupação com a dinâmica do processo de formação no Serviço Social numa época marcada pela necessidade de uma formação profissional crítica que possibilite a apreensão da questão social, de suas bases históricas e que conviva com a crescente ampliação do crescimento da Educação à Distância no país levou Francisca Rodrigues de Oliveira Pini e Ana Livia Adriano a apresentarem um Mapeamento das Unidades de Formação Acadêmica (UFAS) da Região Sul II na gestão 2009-2010, com vistas a compreender as particularidades da formação profissional do assistente social, no que tange não só o perfil das UFAs, como também a organização curricular, a relação com a ABEPSS, o estágio supervisionado, a pesquisa e as estratégias para afirmação das Diretrizes Curriculares na formação profissional. O artigo enfocou ainda, o significado social da profissão no que se refere à especialização do trabalho coletivo, que tem como

objeto de intervenção as múltiplas expressões da questão social e os sujeitos que convivem com a exploração, com a injustiça e com a negação da dignidade humana.

Merece destaque a entrevista com a Professora Cláudia Mônica dos Santos, Presidente Nacional da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPS) que nesse diálogo consistente permitiu evidenciar desafios, limites e possibilidades que se delineiam no horizonte do Serviço Social e da Política Pública na sociedade de nosso tempo.

Ao ser disponibilizada ao público a revista tem ampliada a sua visibilidade, o que permite abrir caminhos, cruzar fronteiras e tecer um diálogo com outros e novos pontos de vista. É a confiança da fertilidade desse encontro que nos leva a convidar o leitor a trilhar esse caminho em busca da construção de alternativas de análise e de intervenção que caminhem na direção de uma sociedade mais justa pautada na defesa do direito à vida e à cidadania.

Conselho Editorial